



31  
Outubro  
1975  
Ano XLVIII  
N.º 1144

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO  
REDAÇÃO - RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

## Coluna da Fraternidade

JOSE RUSSO

"Sr. jornalista espírita. Sou livre pensador, não tenho religião e analiso os problemas a meu modo. Estudei direito e aplico na justiça, uma maneira de entender e aplicar a justiça.

O nosso código penal se mantém fora da atualidade. Sou da ala jovem, creio que é preciso atualizar-se em alguns capítulos. Se eu fosse um mestre em direito, já teria cogitado dessa reforma. Por exemplo: sou favorável à eutanásia. Meu pai com 81 anos está na cama há mais de 3 anos, digamos, sem recursos para poder curar-se. E como ele, quantas centenas de criaturas estarão por este mundo afora, aguardando a bênção da morte? Não seria humano abreviar-lhe a classe médica? Que benefício propiciará aos familiares uma longa e incerta agonia, até ao termo final? O senhor por certo discorda, não é verdade? Tantas teorias já se levantaram no Brasil e a morte por piedade ainda não se implantou. Sou ainda precipitado em minhas conclusões. Talvez essa qualidade pessoal me leve a cometer exageros. Desculpe, sr. jornalista, estas minhas opiniões, pois sou pouco feito a contemporizações.

Saudações cordiais.

Evangelista Dias - Capital Federal"

Senhor doutor Evangelista Dias. Sua tese, de quando em vez, retorna aos debates sociais, em discussões acadêmicas sobre o sistema humano de dar a morte a um doente incurável, que se denomina eutanásia. Por estas colunas temos abordado esse conceito materialista, já empregado em outros tempos, como na Grécia Antiga, onde enfermos mutilados, psicopatas, inúteis, eram eliminados por constituírem economia do Estado. Desde tempos remotos, praticava-se esse homicídio exercido por compaixão. Os povos já predispostos ao progresso espiritual temem implantar essa falsa piedade em aliviar os sofrimentos e portadores de males incuráveis, matando-os, em vez de ampará-los nas provações dolorosas por que passam.

O Senhor, prezado doutor, ao iniciar sua vida profissional, já se julga autorizado a não respeitar os que nasceram à sombra de uma lei sábia e justa, preferindo o assassinato de infelizes criaturas, em trânsito de libertação espiritual.

Sabá, caro doutor em leis, que existem leis que condenam a eliminação da vida de criminosos, com a pena de morte, assim como matar friamente os enfermos sem direito à vida por não oferecerem condições de recuperação.

A ninguém é dado precisar o tempo de vida ou sobrevivência de um paciente! Cada minuto em qualquer vida é, para o espírito, resgate abençoado. Qual a culpa do inocente semi-monstro, a quem se pretende libertar pelo dragão da eutanásia?

Não seria mais justo, humano e caridoso amenizar a dor, o sofrimento dos torturados do corpo, como aconselha a piedade cristã? A lei eterna já diz taxativamente: não mateis! Quando os homens das gerações porvindouras conhecerem as causas dos torturados do corpo e da alma, que surgem na Terra, por certo não julgarão com direito de eliminar um ser que implora misericórdia, e não a morte por esmola! A cada um será dado segundo as suas obras, sentenciou o grande sábio, aquele mesmo que disse a Pedro que guardasse a espada, porque os que matassem a espada, à espada morreriam. Lei que faz retornar o culpado ao resgate da idêntica falta praticada no curso do tempo.

A causa dos males humanos, que se exibem através de deformações horrendas, está no passado, vem da outra existência. Nada importa que os homens neguem a reencarnação das almas! Todas renascem para reajustes, como faltosos à lei da evolução. A verdade não implora crença. Deus, ao estabelecer suas leis, não consultou a ninguém! Cada criatura exibe o seu passado. Não nos preocupa o intuito de convencer a nin-

guém. Repetimos aqui, a seguir, como renasce na Terra uma classe de seres humanos, por desertarem de seus deveres, que são os suicidas: "Os que esfacelaram o crânio, renascem perturbados pela idiotia, surdez, mudez, conforme a parte do cérebro afetada, por hidrocefalias e mongolismos; os que preferiram o enforcamento, ressurgem com os processos da paralisia infantil; os afogados, padecem enfisemas pulmonares; os que desfecharam tiros no coração, retornam sob o jugo de cardiopatias congênicas, irreversíveis, dolorosas; os que se utilizaram de tóxicos e venenos, voltam sob o tormento das deformações congênicas, da asfixia respiratória, ou estertorados por úlceras gástricas, duodenais e cânceres devoradores; os que despedaçaram o corpo em fugas espetaculares, recomeçam vitimados por atrofias, deformações, limitações pungentes, em que aprendem a valorizar a grandeza da vida..."

Ainda mais: agressores, que espalharam arbitrariedades, abusos de qualquer natureza, que se empederniram e se corromperam ou enfeiticaram, serão atingidos pelo sinete das soberanas leis de ordem e de equilíbrio, refazendo o caminho antes percorrido criminosamente, e entesourando os sagrados valores da paciência, da compreensão, do respeito a si e ao próximo, da humanidade, da resignação, armando-se de bênçãos para futuros cometimentos ditos em novas jornadas progressistas!"

Com que direito, dizem os espíritos superiores, poderá alguém se atribuir o dever de interromper-lhes a existência preciosa e santificadora, a pretexto hipócrita e maldoso de aliviar por compaixão o espírito culpado, a caminho de sua reabilitação espiritual? Pense bem, amigo Evangelista. Que o seu nome seja, no curso desta sua existência, a exemplificação daquele que esteve ao lado do Mestre, e que unira sua existência aos pobres deserdados, aflitos e semimortos de males e culpas. Fuja da eutanásia! Não queira ser um assassino rancoroso, matando os pobres seres que nenhum mal lhe fizeram e tristemente aguardam sua ajuda. Ajude, Evangelista, enquanto as vantagens estão hoje de seu lado, porque amanhã, talvez, terá que pedir ajuda e então, meu amigo, sua colheita será também, no futuro que o aguarda, de condições físicas e morais merecedoras de serem impedidas de atingir o tempo natural da provação. Nosso conselho de irmão e amigo é para que, como Evangelista, abraçe o cristianismo e se transforme, a exemplo de S. Paulo, em culto pregador do Evangelho de Jesus, que ensina, ampara e salva!

A realização em nossa cidade do Mês de Kardec, com início no dia 3 de outubro, data de nascimento desse missionário moderno, ensejou-nos registrar a reserva moral dos intelectuais espíritistas a serviço da divulgação de nossos postulados. São os expositores conscientes das verdades sustentadas pelo Espírito Consolador! Esses oradores, ao darem apoio a essa promoção da União Municipal Espírita da Franca, reafirmaram sua profissão de fé, que se reforça a cada instante. Esses preletores falam e vivem, porque se integram nos silogismos dessa filosofia religiosa, aferendada pela ciência experimental dos estudos clássicos. Desse modo, a tribuna do "Mês de Kardec", montada em nossa terra, serviu de posto avançado a um grupo de arautos de palavra sob a inspiração evangélica Sérgio Lourenço, Luís A. Baliero, Altivo Ferreira, Rodrigues Ferreira, Vicente O. Benatti, Teresinha de Oliveira, Alexandre Sech, Miguel de Jesus e outros valorizaram, sobremaneira, o programa dessa intenção louvável. Suas mensagens alcançaram os corações dos que os ouviram e sentiram esses homens integrados no dever de chamar as criaturas de boa vontade para a senda da luz... Todos esses conferencistas argumentaram e reforçaram seus fundamentos expositivos da Doutrina Libertadora.

Reservamo-nos, no entanto, uma apreciação mais direta para este comentário. A peça de retórica doutrinária que nos veio pelo dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente, na noite de 4 outubro, no auditório do "Esperança e Fé", completou-se, segundo nosso ponto de vista, em estrutura postular. Esse culto cientista da Jurisprudência Moderna foi precisamente o que na gira dos que redundam tudo em expressões concisas, "um algo mais" para essa noite. Sua fala representou bem os obsequios que, heroicamente, desvendam os silogismos doutrinários para focalizar a lógica do Espiritismo. Argumentos sóbrios, ponto dedutivo sob bases de ilustração, ainda no embalo um humor construtivo, a oratória de Sérgio Lourenço materializa sustentações extra-físicas e morais esposadas pela Doutrina Consoladora. Na obtenção de aspectos sociológicos, tivemos dele conceitos inéditos sobre a psicologia humana. Palestra de feito ameno, no período de uma aula universitária com o selo da literatura espírita. Constatamos pelo seu estilo emancipado de orador o pronunciamento de quem visa por recursos próprios a coerência das premissas doutrinárias. Seus argumentos objetivam-se com segurança a fim de que possa ele ser ouvido e compreendido. Sua verve confirma-nos o pensamento de Kalví: "O homem deve expressarem números matemáticos seu conhecimento para que seu ensino não seja estéril e improdutivo". Muitos confrades não viveram conosco esse aprendizado. O desinteresse de certos comodistas ultimamente nos preocupa muito. Quantos deixaram de aproveitar essa oportunidade de aprender algo com esse pensador consciente, jovem tribuno espírita que o Brasil Espírita precisa conhecer mais de perto! Há urgência para que isso aconteça, pois sua mensagem representa uma preparação, pois transforma-se em convite sério para que nos conscientizemos convenientemente. Isto porque, de um momento para outro, seremos chamados a assinar o ponto final no livro da existência terrenal!

Ao sentir sua peroração, uma visão que se ampliou em esperanças, a gente concluiu esse moço estar adrede preparado a fim de ser, em tempo dentro dos chegados tempos, um archoote acesso para os rumos incertos. Suas conceituações e suas conclusões por tese construtiva, cheia de otimismo humano, são a informação do realismo atual. Mostrou o problema cruciante da sociedade hodierna mas, do mesmo modo, ofereceu a solução de todos esses problemas...

Lamentamos muitos companheiros não terem a oportunidade de ouvir um educador diferente, que falou com tal convicção do mundo espiritual ao ponto de materializar-se para nossos sentidos o extra-normal... No entanto, concordamos com um companheiro observador, quando comparou muitos com os habitantes de Gadara. Os infelizes gadarenos trocaram o convívio de Jesus pelos porcos...

Agnelo Morato

FRANCA, DEZEMBRO DE 1975

Natal... Festeja esquecendo  
Quaisquer preconceitos vãos...  
Natal é Jesus dizendo  
Que todos somos irmãos.



Da distribuição que o bom amigo certamente fará neste Natal aos necessitados, poderia destinar uma pequena parcela aos internos do Lar da Velhice Desamparada?

Os velhos, que, pela sua avançada idade, voltaram a ser crianças, gostariam também de receber o seu presente de Papai Noel, além de um bom almoço, uma roupa nova e uns momentos de alegrias no dia consagrado ao Natalício de Jesus.

Muito obrigado e nossos votos para que o bom amigo tenha um feliz Natal justo aos seus dignos familiares.

Vicente Richinho - Gerente

Rua José Marques Garcia n.º 395 - Fones: 22-3318 e 22-0700

Caixa Postal, 65 - C.E.P. 14.400 - FRANCA - SP.

# Movimento X jovem

## AINDA O II ERME

Proseguimos hoje dando informações mais completas sobre a II Confraternização Regional de MMBE do 20º CRE, realizada no dia 12 de outubro, das 9 às 16 horas, na Fundação Educandário Pestalozzi.

Na parte recreativa tivemos a gincana e o concurso "Quem sabe mais". Este concurso que foi elaborado por elementos da M. E. "Bezerra de Menezes" de Franca abrangeu conteúdo das

### "KARDEC REVELOU A MELHOR FORMA DE SE ATINGIR DEUS COM TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA."

A Kardec nós devemos  
Do Espiritismo a codificação.  
É a doutrina que vivemos  
Para mais fácil evolução.

Jesus nos trouxe a Verdade,  
Kardec a interpretou.  
Mas cabe a nós, espíritas,  
Saber a ela nos impor.

As mocidades presentes foram: M. E. "Judas Iscariotes", de Franca (coordenadora), M. E. de Franca, M. E. "Bezerra de Menezes" de Franca, M. E. "Bezerra de Menezes" de Pedregulho, M. E. "João Marcelino Rodrigues" e M. E. "Templo de Euripedes". Levaram ao todo 80 participantes.

obras de Kardec e Novo Testamento. Quanto à gincana, além das provas tradicionais havia algumas sobre Kardec, como: fazer uma frase-pensamento, uma quadrinha e uma paródia sobre o Codificador. Cada grupo deveria apresentar ainda uma encenação sobre algum fato histórico ligado a Allan Kardec.

Eis algumas das trovas e pensamentos elaborados pelos grupos:

Uma realidade:  
Kardec é luz.  
Amou a Verdade  
E foi fiel a Jesus.

Allan Kardec é uma luz sublime  
Que ilumina nossa estrada.  
Sua bela obra nos redime  
E nos conduz à nova alvorada.

A próxima atividade do 20º CRE será a realização da 1ª Prêvia da XI Comenasp, em Franca, nos dias 1 e 2 de novembro. No sábado haverá uma palestra a cargo de Richard Simonetti e no domingo, às 9 horas, reunião administrativa dos presidentes e representantes das mocidades espíritas.

## KARDEC E ANDRÉ LUIZ

Muita gente pensa que o Espiritismo se restringe apenas aos fenômenos mediúnicos. Somos obrigados a declarar que quem pensa assim está enganado. No Espiritismo de fato encontramos o fenômeno mediúnic, que é, inclusive, canalizado para a prática do Bem, como por exemplo o esclarecimento de espíritos encarnados quanto à natureza da vida espiritual e a necessidade de se viver os ensinamentos de Jesus. Mas não para aí a Doutrina codificada por Kardec. Ela vai muito mais além descrevendo novos horizontes para quem vem a estudá-la com critério e afinco. O paralelo que vamos fazer abaixo entre Kardec e André Luiz, num assunto ligado à Astronomia, dá bem a conta de como o Espiritismo transcende ao mediunismo, rasgando uma janela em direção ao Infinito, ampliando a nossa visão espiritual sobre a vida eterna.

Indagando aos Espíritos se haveria então dois elementos gerais no Universo, quer dizer, a matéria e o espírito, Allan Kardec obteve do Alto esta resposta: "Sim, e, acima de tudo, Deus, o Criador, o pai de todas as coisas. Estas três coisas — Deus, o espírito e a matéria — são o princípio de tudo o que existe, a trindade universal" (O LIVRO DOS ESPÍRITOS, n.º 27).

Como se vê, no Universo devemos levar em conta o elemento material, o elemento espiritual e também, baseando-se em Kardec nesta mesma passagem, o fluido universal, que exerce o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, demasiado grosseira para que o espírito possa exercer alguma influência diretamente sobre ela. Suscetível de sofrer transformações, em suas inúmeras combinações com a matéria e sob a ação do espírito, pode esse fluido universal dar origem a uma enormidade de coisas variadas, das quais, como homens encarnados, só conhecemos uma pequena parcela.

Sendo o agente de que o espírito se vale — é esse fluido o princípio sem o qual a matéria permaneceria em perpétuo estado de dispersão e não apresentaria as propriedades que a gravidade lhe dá.

Isso se aprende em Kardec. Pois bem, escrevendo pelo lápis do Chico Xavier, André Luiz, no livro EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS, 1ª parte, capítulo I, explica claramente que assim como os peixes estão mergulhados nas águas do oceano, também vibram neste elemento primordial que é o fluido cósmico universal tanto as constelações como os sóis, os mundos e todos os seres que neles há... Explica ainda André Luiz que nesta substância original operam, sob noi-

fluxo do próprio Deus, entidades de elevada posição espiritual que, de conformidade com leis preestabelecidas pelo Criador, extraem deste manancial energético inesgotável a energia necessária à construção dos sistemas planetários, deste modo construindo habitações cósmicas (quer dizer, planetas e astros outros de várias categorias), de variada expressões, radiantes ou obscuros, gasiformes ou sólidos, mundos que servem de morada aos homens, aos demais seres da Criação em suas marchas para Deus, mundos estes que após milênios se desfazem transformando-se em outro material de equilíbrio universal, dentro da lei eterna: na Natureza nada se cria nem se perde — tudo se transforma...

Por aí se vê como o Espiritismo nos mostra que não estamos perdidos no Universo... Como não estamos órfãos no Infinito, através de seus mensageiros queridos e abaixo de leis eternas o Pai a todos nos ampara em seu imenso amor e só deseja que progredamos em amor e em sabedoria para o nosso próprio bem-estar íntimo e espiritual.

Eis pois como é bela a filosofia de luz e de paz, de fé e esperança que o Espiritismo traz à Humanidade de nossos dias.

Celso Martins

### Postais de Vovô Vitorino

Vovô, meu muito obrigado!  
Para mim... tantos postais!  
Sinto-me lisonjeado...  
Nem preciso dizer mais!

São postais bem coloridos,  
Aquarelas geniais!  
Retratam os tempos idos...  
Que não esqueçamos jamais!

Jesus, o Mestre Divino,  
Com suas lições magistrais  
E o meu Vovô Vitorino;  
Fé! Saudades! Em POSTAIS!

José Brasil

## O DOM DA PALAVRA

Através da história percebe-se que os melhores oradores do passado, além de ignorarem as regras da oratória e as exigências da teologia, eram portadores de deficiências congênitas que, de princípio, os impossibilitavam de se desincumbirem da difícil arte de se expressar em público.

Moisés, que se tornou o maior orador grego da antiguidade, não ignorava suas limitações. Eis o diálogo que manteve com o seu Guia Espiritual:

"- Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem outrora nem depois que falaste ao teu servo, pois sou pesado de língua. Respondeu-lhe o Senhor: - Quem fez a boca do homem? Ou quem faz o surdo ou o mudo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o senhor? Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinaréi o que há de falar. Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele FALA FLUENTEMENTE. Ele falará por ti ao povo". (Exodo: IV: 9/16).

Como se observa, Moisés possuía a medunidade de efeitos físicos, e seu irmão Arão, o dom da palavra.

Os Apóstolos Pedro e João eram incultos e analfabetos, no entanto, quando se punham a falar em público, deixavam confusos os mais categorizados gramáticos (Atos: IV:13).

Quando Jesus enviou setenta discípulos para que o anunciassem nas cidades vizinhas, não procurou saber se possuíam títulos acadêmicos, nem qual o grau de instruções que possuíam. (Lucas: X).

Ninguém ignora as dificuldades que teve de enfrentar Demóstenes, o mais célebre dos oradores atenienses.

Demóstenes parecia fadado pela natureza para nunca enfrentar as lutas da Tribuna. Para tanto, tornou-se necessário empregar extraordinária força de vontade para se desembaraçar dos graves defeitos que, no princípio de sua carreira, o haviam exposto às vaias do auditório. Isto, por causa de um vício de pronúncia; para corrigi-lo declamava longos discursos com a boca cheia de pequenas pedras. Graças ao enorme esforço que empregara para dominar suas deficiências, tornou-se o maior orador do mais culto país do passado, motivo pelo qual entrou para a história cognominado como o Pai da Oratória.

Ao sentir-se atraído para o Teatro, Sidney Poltier, o aplaudido ator cinematográfico, não se deu por vencido quando seus professores de Arte Dramática o aconselharam que desistisse de seus intentos, de vez que sua péssima dicção e timbre de voz, acompanhadas de completa ausência de elegância física, nunca lhe permitiriam ser um bom Ator. No entanto, está o querido artista faturando milhões, empolgando as multidões, não só com sua voz completamente normal, como também pela sua correta expressão corporal. Jesus nunca frequentou escolas humanas, no entanto, falando e agindo modificou a estrutura ética e filosófica da humanidade. Seus Sermões eram lições de cultura, estilística e humanismo jamais proferidos desde os primórdios das civilizações.

Não vale ser apenas exegeta ou teólogo para ser um bom orador. O que prevalece acima de tudo, é ser predestinado ou ser médium; ter força de vontade e pregar exemplificando, porque, no dizer de Emmanuel, os mais belos arrazos dos verbalísticos, sem testemunho, não passam de um "Cadáver bem adornado".

Theodomiro Rossini

## Albergue Noturno

FRANCA - SP

Movimento do TERCEIRO TRIMESTRE de 1975

### SECÇÃO MASCULINA

	194 hóspedes, com	466 pernoites
	26 menores, com	45 pernoites
Totais	220 hóspedes, com	511 pernoites

### SECÇÃO FEMININA

	67 hóspedes, com	151 pernoites
	45 menores, com	62 pernoites
Totais	112 hóspedes, com	213 pernoites

### RESUMO

Durante o terceiro trimestre de 1975 foram atendidos 332 hóspedes, com 724 pernoites, incluindo fornecendo banho, café e pão.

FUNDAÇÃO ESP. "JUDAS ISCARIOTES"

JOSÉ RUSSO - PRESIDENTE

# NO ONTEM E NO HOJE ≡ O divórcio ≡

Amigo! Ontem, o teu nome era pronunciado com ódio; a tua presença inspirava aflição e revolta; o simples timbre da tua voz fazia tremer a muitos; verdugo talvez, suscitava temor; isto, meu amigo, foi ontem, numa época muito recuada...

Hoje, que retornaste aos cenários dos homens em outra oportunidade reencarnatória; porque te dedicaste ao bem; porque, chamado ao reajuste, socorres a tantos; porque, conhecendo a Verdade, semeias a Luz; porque estendes a mão, soerguendo os caídos; porque sorris à criança que, chorando, passa; porque amparas ao velhinho enfermo e cansado; porque dás de comer aos que têm fome; porque curas os doentes sem nada pedir-lhes; porque arrimas a desditosas famílias; porque iluminas as mentes sombrias; porque te entregas às causas da Verdade, revelando a grandeza do Cristo, no teu labor; porque não podes sequer repousar; por causa disso, meu amigo, e muito mais:

Hoje o teu nome é pronunciado com amor; a tua presença inspira confiança e alegria; o simples timbre da tua voz é esperança consoladora...

Percebeste como foi grande a tua transformação?

Apesar da incompreensão, da calúnia, da inveja; apesar do ódio, da vingança e dos espinhos com que te experimentaram a renovação; apesar das pedras que te atiraram no caminho; apesar do escárnio com que te envolveram; apesar dos insultos e dos assaltos à tua moral; apesar de tudo isto, meu amigo, e muito mais — ainda estás de pé, como os grandes, como os fortes!

Percebeste como foi grande o teu galardão?

Compreendeste o que pede o Mensageiro do Amor; aquele que, golpeado numa face, ofereceu a outra, a do perdão, a do entendimento; Aquele que, injuriado, traído, crucificado, disse, tão somente: "Pai, perdoa-los... Eles não sabem o que fazem..."?

Assim foste tu, amigo! Herói anônimo, companheiro do silêncio e da piedade! Aprendeste a lição do Cristo e a exemplificaste para os homens e para a tua glória; sofreste resignado todas as experiências; perdoaste com humildade aos que te feriram; aceitaste o golpe na face e ofereceste a outra; saldaste, portanto, velhos débitos, e continuas ainda pagando o "ceitil" por ceitil".

Segue, meu carol! Vai em frente! Se és bom, não o és o suficiente, se, mais ainda, muito mais! Ilimitadamente! Bendito aquele que, entendendo o Cristo, já O segue, porque, em verdade, te digo: há muitos os que imitam o Mestre da Vida; poucos, porém, os que O vivem.

...Vive-O!

x x x

Alheios às impropriedades com que ensombra-

mos o próprio espírito, e conturbados por isso mesmo, ainda culpamos os entes familiares de serem os causadores exclusivos da nossa irritabilidade. Assim somos quase todos nós, infelizmente, e apenas por falta de vigilância, de estudo, de interesse pelas coisas espirituais.

A noite, um pouco mais calmos, buscamos os recintos de oração, e quando chamados a manifestar, falamos da paciência, do amor ao próximo, da caridade e do dever que temos de tudo fazer para melhorarmos a nossa condição moral. Outros, de manhã, caminham para os templos, e em atitudes de humildade e contrição, parecem orar, quando, muitas vezes, estão a passear os olhos pelos companheiros de recinto, procurando, descuidadamente, alguma deficiência alheia com que possam "alimentar" suas almas famintas, ainda, de podridões.

x x x

Muitos de nós temos estatura física, mas não temos, às vezes, estatura moral. Façamos todo esforço possível para adquirirmos, nesta existência, uma estatura espiritual a ponto de alcançarmos, pelo menos, a estatura moral de uma criança... E não nos esqueçamos de que compromisso religioso ou espiritual não é simples comportamento de superfície... Mas completa redenção interior.

Iron Junqueira

## NATAL DE 1975

Como acontece todos os anos, o Hospital Espirita "Allan Kardec", desta cidade, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, dedicadas a duas centenas de enfermos que, embora longe do convívio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir aquela alegria e satisfação que toda a humanidade sente nas comemorações tributadas ao Enviado Divino.

Para que o Hospital possa fazer essa Festa Natalina a todos os seus hóspedes, está solicitando auxílio das pessoas caridosas, não querendo, em absoluto, que ninguém se sacrifique, auxiliando cada um na medida do possível. Estão sendo distribuídas listas para angariação de donativos entre pessoas amigas, e, desde já, que todos os colaboradores possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, são os votos e agradecimentos que formulamos, em nome do Hospital.

João Russo - Gerente

O Espiritismo é a favor do divórcio ou contra? Nem uma nem outra coisa. O Espiritismo crê plamente na lei do reajuste — aquela lei soberana que preconiza acordo entre espíritos que, em existências passadas, se desaviaram. O mal não deve perdurar e o perdão mútuo tem que se estabelecer.

Como? Regressando outra vez à Terra, dentro daquela programação imperdoável de que já falamos. A Terra consubstancia o "grupo escolar", onde o espírito aprende o beabá da elevação; a reencarnação é o veículo apropriado para esse regresso à aprendizagem.

Compreende-se, p is, que o casamento de duas criaturas já é feito na Espiritualidade, para sua prática na crosta. É um reajuste solenemente firmado por entidades compromissadas. Não importa o local de nascimento. Mesmo os antípodas se encontram. Os exemplos são muitos.

O leitor, por certo, já conhece aquela estória evangélica que fala da "porta larga" e da "porta estreita", não é verdade? O espírito reencarnado, chegando à idade da razão, logo conhece as delícias da primeira porta, pois que a segunda é um bocado sombria, nada convidativa.

E o compromisso? Vem que o amor — amor-sfeto amor-fernura, amor-encantamento — enlaça os corações peiorados. Chega então o casamento, com o cortejo de santuosidades românticas: veu, grinalda, música, canto, uma vez paternal abençoando as alianças. Lindo, positivamente! Mas a realidade também aparece. O reajuste dos espíritos exige abnegação, compreensão, serenidade, boa fôse da filosofia da vida. O recente casal começa a sentir o ambiente da "porta estreita", aquela porta que vai ao coramento final. Mas não entende. Rebelar-se contra os dissabores. Não sabe sofrer. Vem aí a separação, o derquite, a breçada agressiva no trânsito do reajuste em pauta. E agora? Já se disse que a Espiritualidade não tem pressa. Não pode ser nesta vida? Não faz mal. Fica para outra.

Ambos os espíritos têm que começar tudo de novo. Inexoravelmente. Por sorte, o "grupo escolar" está sempre com suas entradas abertas.

Nestas circunstâncias, o espiritismo não aplaude o divórcio, porque o compromisso é imprescindível. Recomenda, sim, aos casais retorcidos a calma, a ponderação, o desprendimento, o direito de cada um dos cônjuges. Recomenda a prece, sobretudo a prece. Por que recomençar tudo de novo?

Leandro Guerrini

## MISSÃO DE PATRIARCA

Feliz é aquele que, no meio em que vive, desempenha a missão de patriarca, mantendo no desempenho de seu trabalho o programa de colaborar para o bem de todos.

Estará sempre na gratidão e consideração de todos pelos seus atos de desprendimento em benefício da coletividade, numa verdadeira atividade cristã que o caracteriza como missionário do bem.

No entanto, quantas vezes se vê o contrário, no meio das coletividades humanas: muitos mentirosos a ludir os incautos já esqueceram-se do pesado tributo a que são responsáveis por seus desajustes de egoístas e malfiteiros.

O impiedoso muitas vezes acaba por ferir-se a si mesmo!

O usurário paga pela sua ganância e torna-se acorrentado pela fortuna fantasiosa que, desonestamente, acumulou no mundo terreno!

Líderes, reis legisladores, orientadores da mocidade, ao sair do rumo apontado pelo Evangelho, incorrem nas leis divinas e são julgados pela compulsória da própria consciência.

Assim, desmoronam-se seus castelos, porque eles foram construídos em desacordo com o plano do Alto. E esses, titulares da vida materialista, em miserável situação perante a evolução, sentirão que o amor do Criador ainda lhes facultará novas oportunidades... Desse modo, eles se obrigarão a recomençar da estaca "zero" para futuras conquistas espirituais por novas reencarnações...

Dr. Alcântara

## LIVRARIA "A NOVA ERA"

### NOVIDADES EM LIVROS:

Obras psicografadas por F. C. Xavier	
RESPOSTAS DA VIDA - de André Luiz	Cr\$ 18 00
INSTRUMENTO DO TEMPO - de Emmanuel	18 00
De F. C. Xavier e J. Herculano Pires	
DIÁLOGO DOS VIVOS - Espíritos diversos	20 00
De Fernando Souza	
ENSINAMENTOS DE JESUS PARA OS DIAS DE HOJE	6 00

### CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO - PREÇOS ESPECIAIS:

De Allan Kardec	
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO	Cr\$ 10 00
O LIVRO DOS ESPÍRITOS	12 00
O LIVRO DOS MÊDIUNS	11 00

### OFERTA ESPECIAL

5 LIVROS DE NOSSA ESCOLHA, DE ALTO VALOR DOUTRINARIO, DE CR\$ 60 00 por Cr\$ 30 00

### FINAS COLEÇÕES A PREÇOS NUNCA VISTOS:

ALLAN KARDEC - 7 VOLUMES CONTENDO 9 LIVROS de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 130 00
DICIONÁRIO DE PARAPSIKOLOGIA, METAPSIQUICA E ESPIRITISMO - 3 VOLS. DE Cr\$ 90,00 por Cr\$ 45,00
MARAVILHAS DA VIDA - ILUSTRADO - 4 vol. de Cr\$ 220 00 por Cr\$ 110 00
PEQUENO DICIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA (BOLSO) 3 vol. DE Cr\$6000 por Cr\$ 20 00

REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL — PEDIDOS A LIVRARIA "A NOVA ERA" CAIXA POSTAL, 65 — 14.400 — FRANCA — SP

Ouçã, todos os sábados, das 14,00 às 14,30 horas, pela Rádio Difusora de Franca, o programa:  
"L U Z E M S E U L A R"  
-PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE ESPIRITISMO-  
DIREÇÃO DE DIJALVO BRAGA

NA DATA DE 29 DE NO-  
VEMBRO DE 1975 A SO-  
LENIDADE EM QUE O  
MUNICÍPIO DE FRANCA  
ENTREGARÁ A CHICO  
XAVIER O TÍTULO DE  
CIDADÃO DE SUA  
COMUNIDADE.



# CORREIO CORREIO

JOSÉ BRASILEIRO, O POETA  
DECLAMADOR QUE PRO-  
MOVE A ARTE ESPÍRITA.  
REALIZOU, NO RIO DE  
JANEIRO, EXPRESSIVO  
RECITAL DE POESIA NO  
MÊS DE SETEMBRO.

○ **CHICO XAVIER - CIDADÃO FRANCANO** - Uma comissão de admiradores e companheiros de Chico Xavier esteve em Uberaba, em dias da última semana, a fim de acertar com ele a data de entrega dessa outorga. Ficou escolhido, entre esses amigos, o dia 29 do mês entrante de novembro para a realização dessa solenidade, no "Clube dos Bagres", às 20 horas.

Como se sabe, a escolha de cidadania ao querido companheiro Francisco Cândido Xavier deve-se ao Projeto-Lei apresentado à Edilidade Francana pelo prestimoso vereador José Finardi e essa indicação colocou nossa cidade como a terceira a conhecer no médium mineiro os méritos de cidadão universal. No entanto, dado as ponderações do próprio homenageado, essa data foi adiada por mais de 3 anos seguidos, quando agora encontrou-se um denominador comum para sua vinda até a Terra das Três Colinas, a fim de realizar-se essa obrigação oficial da Prefeitura Municipal de Franca, já sancionada em Lei.

○ **RECITAL DE POESIA LUSO-Brasileira** No auditório da "Casa de Lázaro", sediada no Meier, Rio de Janeiro, teve lugar no dia 21 de setembro (data da Primavera brasileira), festival de arte declamatória a cargo do aedo José Brasil. Esse expressivo artista, autor de diversos poemas imortais, dignos de serem enfileirados em qualquer Antologia de Letras, sempre valorizou essa modalidade de representar e interpretar as concepções poéticas. Interpretou ele nessa memorável noite poemas de poetas brasileiros e portugueses, cujo programa foi dividido em três partes.

Entre as produções literárias escolhidas anotamos "A MÚSICA DA VIDA", "CONFLITO" e "CREDO", de autoria desse poeta declamador.

○ **A MARATONA DE LAURO MENDONÇA** - Em data de 12 deste mês de outubro esteve em nossa cidade o prof. Lauro Mendonça, que, na oportunidade, proferiu proveitosa palestra no Centro Espírita "Esperança e Fé". Para o mês de novembro esse já definido expositor espírita cumprirá programa de preleções em diversas entidades, sendo que na primeira quinzena seu roteiro é o seguinte: dia 01/11 - Rio Comprido, Rio de Janeiro; 02/11 - Vila Valqueire; 03/11 - Barbacena - MG; 04/11 - Duque de Caxias - RJ; 05/11 - Magé e Niterói, RJ; 06/11 - Tijuca, Gb; 08/11 - Bom Sucesso - Gb; 09/11 - Alto Campista - RJ; 10/11 - Nova Iguaçu - RJ; 11/11 - Vicente Carvalho - RJ; 12/11 - Nova Iguaçu; 13/11 - Bon-sucesso - RJ; 15/11, São Cristóvão - RJ. O orador espírita Lauro Mendonça é funcionário do Banco do Estado de São Paulo sediado em Duque de Caxias - RJ.

○ **ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS** - Também nosso colaborador jornalista Antenor Miranda Reis, de Curitiba, realizou excursão em diversas cidades brasileiras e teve oportunidade de levar mensagem de evangelização, ditada sempre pela sua experiência. Em 29 de outubro esteve na Assoc. "Obreiro do Bem", do Rio Comprido - RJ, e abordou o tema: "FORA DO ESPÍRITISMO NÃO HÁ COMPREENSÃO". No dia 1º de outubro visitou a União dos Moços Espíritas de Niterói - RJ e, também, o Centro Esp. "Iemã Scheila"; dia 05/10 - em Juiz de Fora, falou na Fundação "João de Freitas"; 6/10 visitou as dependências de assistência dessa entidade, onde são atendidos 154 internos. Visitou ainda a modelar instituição de Juiz de Fora "Instituto de Maria", dirigida por abnegados confrades da Manchester Mineira.

○ **LINS-SP** - O Hospital "Dr. Bezerra de Menezes", dessa cidade, empossou em data de 30 de setembro último seu Presidente sr. Mauro Lanzi Lyra. Os demais cargos foram preenchidos: VICE: Tte. Florindo Rossini; SCRTS: Cassio Cesarini de Carvalho e Maurício Gonçalves; TSRS: Olavo Bilac R. Sá e Alvaro Queirós Filho; Provedoria: Gonçalo Peres Dias; Administrador: Tte. Cel. Benedito Rodrigues.

○ **SEMANA DE CONFRATERNIZAÇÃO** - A União dos Moços Espíritas de Niterói realizou de 14 a 21 de setembro sua 11ª Semana Confraternativa. Os oradores que fizeram suas exposições doutrinárias nessa semana foram: Ramiro Gama, Newton Bochat, Mário Barbosa, Américo Borges, Walderlino Sá Ruiz, Floriano Peres e outros. Todas as noites dessa expressiva programação houve realizações, como programas de arte, sob responsabilidade de diversos jovens cultores da música e poesia.

○ **A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE MONTE ALTO-SP** - realizou sua primeira semana espírita de 4 a 11 deste mês de outubro. Formaram no quadro de oradores dessa semana os seguintes expositores: prof. Rodrigues Ferreira, de Rio Preto, dr. Jaime Monteiro de Barros, de Ribeirão Preto; dr. Freitas Nobre, de Brasília-DF; ainda os preletores: Pedro Silva, Eurípedes Tremonez, Luis Gerbasí e Car-

mem P. Nunes.

○ **PRIMEIRO SEMINÁRIO DE CULTURA ESPÍRITA** - A Comissão do "SECES", a realizar-se em Marília, S. P., de 14 a 17 de novembro, deste ano, será uma promoção da Fundação do Ensino "Eurípedes Soares da Rocha" e Hospital Espírita de Marília, dessa importante cidade da Alta Paulista. As prévias realizadas foram sempre integradas das mais expressivas autoridades e representações do Espiritismo Brasileiro e tudo indica que o referido Seminário de Cultura Espírita alcançará seus objetivos colimados, dado a harmonia dos pensadores que integram esse movimento.

○ **OS EXPOSITORES DO SEMINÁRIO** - Conforme programa distribuído pela comissão organizadora do 1º Sem. de Cultura Espírita de Marília-SP - são os seguintes os responsáveis pelas teses na temática desse simpósio: prof. Herculano Pires - "Aspectos Filosóficos do Espiritismo". Ainda sobre o assunto falarão: dr. Jorge Andréa - da Guanabara; prof. Carlos Brito Imbassahy - Niterói - RJ; dr. Célio Trujillo Costa - Curitiba, Pr; dr. Alexandre Sech, Curitiba, Pr; dr. Wilson Ferreira de Melo, de Campinas - SP; dr. Pedro Oliveira Mandin, Campo Grande, Mt., e prof. Deolindo Amorim, da Guanabara.

○ **A UNIÃO ESPÍRITA DE JABOTICABAL**, deste Estado, realizou sua 4ª. Semana Espírita em homenagem a Allan Kardec, cujo calendário foi de 29 de setembro último a 5 deste mês de outubro. Os encarregados da parte doutrinária dessa semana foram: Richard Simonetti, Helder Simurro, M. Aparecida Garbati, Pedro Silva, Luis A. Gerbasí, Aparecido Silva, Rodrigues Ferreira e J. B. Garcia.

○ **CONGRESSO PAN AMERICANO** - Conforme temos noticiado, terá lugar de 7 a 14 de dezembro deste ano, em Mar Del Plata - Argentina, a realização do X Cong. Espírita Panamericano, sob a sigla CEPA. O temário aceito pela Comissão Organizadora desse conclave programou as teses que servirão para

os debates em plenário.

E esses assuntos subordinam-se em pauta: "La Organización Social del Espiritismo" - (Sección I) - "La Filosofía Espírita" (II Sección) - "Teoría e práctica de la Mediunidade" (IV Sección) - "Bases de la Educación Espírita" (V Sección) - "Espiritismo y Ciencia" (VI Sección). Finalmente, abriu-se a discussão para assuntos vários, referentes à parte administrativa e executiva do CEPA.

○ **EM PONTA GROSSA** - Pr., sob patrocínio da União Espírita da 2ª. Região do Estado, ocorreu de 1 a 5 de outubro a Semana Espírita "Allan Kardec", que teve a colaboração dos seguintes oradores: prof. José Jorge, do Rio de Janeiro; dr. Célio T. Costa, de Curitiba; prof. Miguel de Jesus, de São Paulo; prof. Divaldo P. Franco, de Salvador, Ba. Divaldo Pereira Franco realizou nos dias 4 e 5 de outubro duas conferências no auditório da Sociedade Espírita de Ponta Grossa.

○ **O GRÊMIO ESPÍRITA de Barra do Piraí - RJ.** realizou série de conferências nos meses de setembro e outubro, em homenagem ao Codificador "Allan Kardec". Sob a denominação de XIII CONFRATERNIZAÇÃO, a montagem dessa promoção contou com a colaboração das Escolas Evangélicas do G. E. Beneficente de Barra Piraí e Escola "Leon Denis". Os oradores foram: prof. Newton de Barros, dr. Aldemar Carvalho, dra. Leny M. Bastos, dr. João Borco, prof. José Carlos Leal, cel. Gotardo Miranda e outros.

○ **EM CAMPINAS - SP**, em data de 3 de outubro, realizou-se no Salão "Vinicius", do Centro Espírita "Allan Kardec", uma confraternização sob o lema "Unir em torno de Kardec". Nessa oportunidade desenvolveu-se, pelos alunos das aulas evangélicas dessa casa e seus dirigentes, festivo programa comemorativo.

## \*\*\*\* COMEMORAÇÕES A EURÍPEDES BARSANULFO \*\*\*\*

Amanhã, dia 1º de novembro, em Sacramento, MG, o Colégio "Allan Kardec", o "Lar de Eurípedes", União dos Moços Espíritas e Centro Espírita "Amor e Caridade" estarão reunidos para prestar homenagem ao insigne Eurípedes Barsanulfo pela passagem do seu 57º Aniversário de término de sua última existência terrena. Como acontece sempre, às 7 horas da manhã realizar-se-á a "Oração da Saudade", presidida pela prof. Corina Novelino; às 9 horas, na "Casa de Meimei", Culto Evangélico, dirigido por Heigorina da Cunha (Nina); às 13 horas, distribuição de gêneros e roupas às famílias pobres na Casa da Sopa - Vila Sinhasinha, e às 20 hs., no auditório do Colégio "Allan Kardec" - palestra a cargo do dr. Tomaz Novelino.

## Página póstuma

(Escrita por Agnelinho em 2 de novembro de 1966)

Hoje é Dia de Finados. "Par tout" há um quê de triste. Tudo existe para o triste. Nos paralelepípedos embaçados pela areia áspera e rude passam os seres, Homens-máquinas e máquinas fluem em um só movimento que a algum lugar levará. Homens quase números; os magros que parecem com o número 1 e os mais fortes se parecem com o número 8 ou por aí... Passam números na minha rua: uns levam flores nas mãos, outros não. Mas em suas almas nenhuma flor é vista, porque não há flores no coração. Números presentes a tudo, menos a "Finados"! Alheios a finados como se um dia não seriam "finados" também. Escutaí, ó números da minha rua! Vós sois caminheiros: é tempo de achardes vossos sentimentos, que não conseguem enumerá-los um dia no ano. Necessário levardes flores na alma e as ofereçais em forma de prece aos vossos mortos vivos. Eles certamente não sentem falta de vossas flores, mas um gesto de saudade agrada-los-á, visto que em um dia de finados tereis com quem conversar e passar o tempo... A areia que arranha o pa-

ralelepípedo arranha também o coração deste que não sente uma flor na alma desses "números"; uma flor a ser levada à sinceridade de uma prece. Como se um dia não viessem "esses números" a ser também finados!..

Quando eu me tornar "um finado", quero que no Dia de Finados coloquem sobre minha lápide somente um cravo branco que, embora triste, represente minha paz. Pois ali estará o corpo apenas de quem foi na vida um "Número um"... Se é que triste UM, entre os viventes eu o fui na realidade!..

## TEATRO

"O Palhaço Imaginado"

— Um chamamento à criatividade infantil —  
9 DE NOVEMBRO às 14,30 hs., NO TEATRO

"Judas Iscariotes"

PROMOÇÃO M. E. "JUDAS ISCARIOTES"  
FRANCA